

NA CÂMARA FEDERAL

PELA IMEDIATA ENTREGA AOPAIS DE TODO O MATERIAL DA LIGHT

O Sr. Lobo Carneiro, apoiado por diversos parlamentares, demonstra que a Light acumula capitais constituídos de lucros crescentes — Uma outra baleia destruída é a da proclamada capacidade organizativa do Polvo Canadense

Discutindo o projeto do sr. Tenório Cavalcanti sobre isenção de direito para a importação de carvão pela Companhia do Gás do Rio de Janeiro, falou o sr. Lobo Carneiro. A Comissão de Justiça havia julgado inconstitucional o projeto, sob alegação de que a suspensão da isenção proposta pelo sr. Tenório feria um direito adquirido. O sr. Lobo Carneiro não aceita esse parecer. Lembra que uma Comissão de Inquérito da Câmara, funcionando em 1949, julgou caduco o contrato no qual se apegava a Comissão de Justiça, em sua alegação de defesa do "direito líquido". O contrato foi prorrogado, a título precário durante determinado período, que também já foi executado. Portanto, não há nenhum direito líquido, da Companhia do Gás a ser ferido.

A seguir o sr. Lobo Carneiro passa a analisar outros aspectos das relações da Light com o governo. Examina a questão dos lucros da empresa imperialista, levando no conhecimento de plenária o seguinte quadro: Em 1946 os lucros da Light foram de 47 milhões; em 1947 subiram para 622 milhões; em 1948 para 543 milhões; em 1949 a 631 e em 1950 a 951.

São lucros crescentes durante cinco anos, diz o orador. Ora, estando o consumo racionalizado, como explicar a existência de lucros crescentes da Light, se não levarmos em consideração que essa companhia desfruta de

uma situação altamente privilegiada e no mesmo tempo lesiva aos interesses nacionais? Polvo Canadense. Aos deputados que desconhecem o assunto o sr. Lobo Carneiro aconselha a leitura de «Correntes Econômicas» de março de 1949. Nessa publicação, está demonstrado que o capital da Light foi constituído através da acumulação de lucros arrancados aqui.

O sr. Osvaldo Orico, em apuro, observa que demos à Light «nossos rios, as nossas águas e ela tudo aproveita para mandar dinheiro para fora».

— O grande capital da Companhia Telefônica de São Paulo, observa o sr. Nelson Omega, de estrangeiro, realmente, só tem 18%. O restante é nacional, decorrente de lucros da empresa no país.

O sr. Orico apela à Câmara para combater a Light como o faz o sr. Lobo Carneiro, exigindo que ela empregue em seus serviços, tão precários, os lucros fantásticos que manda para o estrangeiro. E' assim que poderiam desfazer as consequências dos ataques que estão sendo feitos ao Parlamento.

Conclui o sr. Lobo Carneiro afirmando que a única solução prática, a única saída realista, seria a imediata reversão do país, sem nenhuma indenização, de todo o material da Light.

Passa o orador a ler telegramas de Toronto, sobre os lucros da Light. Refere-se a uma de-

claração do presidente da Companhia, sr. Henry Borden, segundo a qual os acionistas da empresa, que antes recebiam dividendos de seis em seis meses, passaram a embolsá-los de três em três meses.

O capital da Light, frisa o sr. Lobo Carneiro, é todo ele constituído de lucros acumulados. Inicialmente seus acionistas só desembolsaram uma quantia mínima, que hoje está muitas vezes multiplicada.

Sómente os srs. Mauricio Joppert e Osvaldo Fonseca tomam a defesa do polvo canadense, tentando, em partes, justificar seus assaltos aos consumidores e ao país.

Apoiando o sr. Lobo Carneiro, surgem os srs. Osvaldo Orico, Flores da Cunha, Dioclêdio Duarte, Afonso Arinos, Dillac e o sr. Afonso Arinos pede que Omega e outros.

Pinto, Augusto Meira, Nelson, projeto seja retirado da ordem do dia, a fim de que, feita nova edição dos autos contendo os resultados da investigação feita pela Comissão de Inquérito de 1949, os deputados possam examinar o assunto e votar com conhecimento de causa. A Mesa atende a esse requerimento.

O sr. Lobo Carneiro prossegue. Ridiculariza a habilidade em torno da premissa capacidade de organização da Light. A prova de sua desorganização ali está. A cidade em «black-out», os consumidores particulares sem luz, os industriais com suas fábricas paradas, milhares e milhares de operários sofrendo efeitos de um desemprego imposto pela empresa americana, os telefones racionados, Costuma-se dizer, ainda, que sem o dinheiro da Light jamais teríamos conseguido no Brasil realizar Cubatão e outras obras, que custaram bilhões de cruzeiros aos magnânicos senhores do dólar.

Baile de Mascaras

Em Cornélio Pires, no Paraná, diz o sr. Vieira Lima, um numeroso grupo de emigrantes está sendo engatado pelos fascistas locais, com a complicitade do promotor da comarca. Este reúne os emigrantes e sob coação policial os obriga a assinar documentos que os privam de seus próprios direitos.

O petebista Vieira continua com a palavra: os emigrantes vieram ao Rio, foram ao Catete, onde lhes deram carta para o Procurador do Estado; do Procurador receberam carta para o mesmo promotor vendido aos fascistas e assim, através do jogo engenhoso, a situação voltou à estaca zero.

«Agora só falta que atuem os mandos para o «Diabo», exclama, quase apotóxico, o sr. Vieira Lima, que diz: «Ainda que destruídos aos poderes com os quais estão, não deixarão de proteger contra injustiças dessa espécie».

Assim anda a base partidária de que se serviu o sr. Getúlio Vargas para trair o povo durante a campanha eleitoral que o reconduziu ao Catete, onde já representava tantos e tão variados papéis.

Paulo MOTTA LIMA

UMA IDEIA MÃE

ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros Credíario: — Tel: 37-0114

Aconteceu na Cidade

Assaltada a Joalheria

Espectacular assalto verificou-se ontem no centro da cidade com todas as características de gansterismo. Armado de revólver e mascarado, um indivíduo penetrou ontem na ourivesaria e joalheria Casa Porto, estabelecida à rua Buenos Aires, 216, de propriedade do sr. Rodrigo Joaquim Pinto, residente à rua Almirante Alexandrino, 121, roubando várias jóias num valor total de 900 mil cruzeiros.

APARECEU O MARIDO ... Compareceu ontem ao necrotério do Instituto Médico Legal o sr. Nelson Lima Neto, residente em São Paulo e que reconheceu o cadáver da mulher que há dias suicidou-se a bordo de um avião na Bahia, como sendo o de sua esposa Maria José Lima.

Airou-se ao mar — Morte horrível de um menor — Apareceu o marido — Crime misterioso — Outras ocorrências ... Parece, assim, esclarecido o mistério que envolvia a morte dessa infeliz mulher.

ACIDENTADO O OPERARIO ... Foi socorrido ontem no Posto de Assistência e dali removido depois para o Hospital de Construção Civil onde ficou internado, o operário José Bernardo de Oliveira, de 23 anos, casado, residente à rua Andaraí 622, casa 1.

MORTE HORRÍVEL DE UM MENOR ... Quando viajava agarrado à porta de um trem elétrico procedente de Bangu, um menor de identidade ignorada foi vítima de doloroso acidente.

te, tendo em consequência morte horrível.

Transportado o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, foi ali o menor identificado como sendo José dos Santos, sem residência e profissão.

SONO PROFUNDO ... Tentando o suicídio, Elvira Ferreira Nunes, residente à rua Operário Sadoock, 233, ingeriu dez comprimidos de um tóxico e caiu em profundo e pesado sono.

Transportada em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, ali ficou internada

em observação. E dorme ainda.

JOGO-SE AO MAR ... Um homem num gesto de extremo desespero atirou-se ontem ao mar do cais Pharos. O quase suicida é o ferroviário da central do Brasil, Valdemar Azeredo Coimbra, casado, de 58 anos, morador à rua Nunes Andrade, 18, em Irajá.

CRIME MISTERIOSO ... Por volta das 2 horas da madrugada de ontem foi encontrado morto na Praça Montese, o engraxate conhecido pela alcunha de «Vavá» e mais tarde identificado como sendo Válder Pereira Novais, de 24 anos, residente à rua Acapulco, 84.

O crime se reveste de grande mistério, ignorando a polícia quem tenha sido o seu autor.



JOÃO BATISTA, O POPULAR TAG, COMPOSITOR DA «UNIDOS DO CABUÇU» QUANDO EM COMPANHIA DE NAIR, CANDIDATA A RAINHA DA ESCOLA, FALAVA A NOSSA REPORTAGEM.

CARNAVAL EM SÃO BENTO

As melhores alas do Rio, presentes ao grande churrasco em homenagem a Linda Rodrigues e Ataúlfo Alves — Verdadeira «avant-premier» do Carnaval de 1952 Os Cadetes do glorioso «Império Serrano» acabam de aderir

Os meios sambistas, estão em grande alvoroço com a festa campestre de amanhã, no lote 3 da fazenda São Bento, de Caxias, em homenagem a Linda Rodrigues e Ataúlfo Alves. A respeito desta festa ouvimos um dos seus organizadores, o compositor João Batista, o popular Taí da «Unidos do Cabuçu».

Em companhia de Nair, candidata a rainha da escola, Taí afirmou:

«A festa promete ser das melhores, pois grande número de artistas aderiram, como J. Cascata, Leonel Azevedo, Modesto de Souza, Pereira da Silva, Nair, Juju, Cacique do Ar, Los Tropicales, Atila Medeiros, Mará Regina, Waldemar Ressureição, o grande pianista Pedroca, Dircê Del monte, Alice Chaves, Dolores Duran, Paulo Chaves, Geraldo Carvalho, sendo possível ainda a presença de Carrilho com seu famoso conjunto e a querida cantora Zilah Fonseca».

Por outro lado, seis grandes alas de nossas melhores escolas de samba, já garantiram a sua presença: «Orção Unidos da Tijuca», «Ala do Rímio», «Ala dos Fidealgos do Andaraí», «Peso Pesado do Cabuçu», «Ala da Floresta do Andaraí», e a «Ala dos Lirreiros», dos Irmãos Mosqueteiros.

Estamos esperando a adesão da querida «Portela» e «Unidos da Capela», a qualquer momento.

Nair deu o ar de sua graça. Para dizer que os dançarinos podiam ficar descansados, pois a música está entregue ao professor Macgele, o que é suficiente para assegurar o êxito do baile. E lá se foram os dois tomar as últimas providências para a grande festa, pedindo para avisar aos amigos que a partir das 7 horas, haverá condução especial do lado esquerdo de Caxias, em frente à estação para o local.

Ditado pela Standard Oil...

(Conclusão da 1.ª pag.) Os artigos 17 e 18, refere-se apenas ao capital inicial de capital total que se eleva a 4 bilhões de cruzeiros. Esse para um mínimo de 10 bilhões de cruzeiros, até 1956, de acordo com o artigo 3.º. Mas para esse aumento não está o na lei — ao contrário do que os órgãos da Copa e Cozinha do Catete têm dito em manchetes — que o governo continuará com essa percentagem mínima de ações.

PORTAS ABERTAS AO TRUSTE

O artigo 12 do projeto entregista declara que a sociedade mista do sr. Vargas poderá emitir debêntures (obrigações) até o dobro do seu capital inicial, e que essas debêntures «serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas ou particulares». Referindo-se a esse aspecto, frisou o sr. Lobo Carneiro.

«Não há nenhuma exigência de que essas entidades sejam brasileiras. Portanto, estrangeiros e companhias estrangeiras poderão livremente adquirir essas debêntures. Pois bem, o parágrafo 1.º do artigo 12 declara que essas debêntures poderão ser con-

vertidas em ações ordinárias, mais tarde. Está aí outra porta aberta de par em par ao domínio da Standard sobre a empresa. Mas o mais grave de tudo é o artigo 17. Declara ele que a companhia mista do sr. Vargas «operará diretamente ou através de empresas que organizar ou a que se associar», desde que nelas detenham metade mais uma das ações. Fica absolutamente claro pela redação desse artigo que a companhia mista poderá organizar subsidiárias, associando-se até mesmo às filiais da Standard que já estão instaladas. Todo o acervo do Conselho de Petróleo, inclusive as refinarias de Mataripê e Cubatão, poderão ser operados por essas subsidiárias da companhia mista do sr. Vargas. Basta esses exemplos. Por eles, fica claro que o sr. Getúlio Vargas está entregando o Brasil aos trusts americanos, com maior intensidade ainda que o próprio sr. Dutra. A «solução Vargas» para o problema do petróleo é sinônimo da entrega do nosso ouro negro a Rockefeller. Todos os patriotas têm o dever de desmascará-lo imediatamente, sem perda de tempo.

Governo Aliado dos Tubarões

Essa a conclusão das donas de casa, respondem do a uma enquête de IMPRENSA POPULAR — Todos os gêneros sobem de preço — Situação insustentável

do comércio negro e questões relacionadas com isso, ouvimos ontem pelo telefone algumas pessoas cujas opiniões transcrevemos abaixo.

A Sra. Amélia Camara, residente à rua Pereira Lopes 42, ap. 201, declarou não existir nos armazéns do bairro os seguintes alimentos: manteiga, feijão preto e feijão branco, que está sendo vendido a 35 cruzeiros o quilo. A carne, quando existe, é vendida no preço médio de 20 cruzeiros o quilo. Qualquer aumento de preço da carne seria, portanto, uma afronta ao povo.

Manteiga não existe. Carne, de vez em quando. A carne seca só é encontrada nos preços de acampamento. O sr. Alano Figueiredo, considera os acampamentos, as tabacarias, oficialmente responsáveis pelo aumento dos preços dos gêneros e seu desaparecimento.

TITUCA

A ocupante do apartamento A, 1 da rua Delgado do Carmo 31-A, queixou-se da dificuldade para encontrar carne. Quando conseguiu um quilo de carne, é obrigado a pagar de 20 a 25 cruzeiros pelo mesmo.

Feijão preto e farinha não existem — declarou. A farinha está sendo cobrada a 18 cruzeiros o quilo. Manteiga não existe.

«E' assim em toda Tijuca. Passamos uma grande dificuldade

para arranjar o que comer. Imagine que nem se pode mais comprar alguma coisa! É uma situação em casa... — finaliza, indignada.

NA SAUVE

A dra. Angelica Ferreira, residente à rua Siqueira Cabral, 67 — 4 andar, ap. 405, afirmou que está passando o quilo de feijão branco a 31 cruzeiros. Feijão preto e arroz não existem nos armazéns da localidade declarou. O leite também não existe. Quando consegue um quilo de carne, é obrigado a pagar de 20 a 25 cruzeiros pelo mesmo.

Feijão preto e farinha não existem — declarou. A farinha está sendo cobrada a 18 cruzeiros o quilo. Manteiga não existe.

«E' assim em toda Tijuca. Passamos uma grande dificuldade

para arranjar o que comer. Imagine que nem se pode mais comprar alguma coisa! É uma situação em casa... — finaliza, indignada.

ENCANTADO

No Encantado as coisas estão mais caras ainda — revelou-nos a Sra. Alineia da Silva, moradora à rua Domingos Barreto, 29 — 1 andar, ap. 202. Os preços dos gêneros são superiores aos da cidade. Não existe manteiga. Lá armazenam alguns dias, vendem-lhe 250 gramas por 25 cruzeiros (100 cruzeiros o quilo). Carne, só lá uma vez ou outra aparece. É a 30 cruzeiros o quilo.

«E' assim em toda Tijuca. Passamos uma grande dificuldade

para arranjar o que comer. Imagine que nem se pode mais comprar alguma coisa! É uma situação em casa... — finaliza, indignada.

ENCANTADO

No Encantado as coisas estão mais caras ainda — revelou-nos a Sra. Alineia da Silva, moradora à rua Domingos Barreto, 29 — 1 andar, ap. 202. Os preços dos gêneros são superiores aos da cidade. Não existe manteiga. Lá armazenam alguns dias, vendem-lhe 250 gramas por 25 cruzeiros (100 cruzeiros o quilo). Carne, só lá uma vez ou outra aparece. É a 30 cruzeiros o quilo.

«E' assim em toda Tijuca. Passamos uma grande dificuldade

para arranjar o que comer. Imagine que nem se pode mais comprar alguma coisa! É uma situação em casa... — finaliza, indignada.

ENCANTADO

No Encantado as coisas estão mais caras ainda — revelou-nos a Sra. Alineia da Silva, moradora à rua Domingos Barreto, 29 — 1 andar, ap. 202. Os preços dos gêneros são superiores aos da cidade. Não existe manteiga. Lá armazenam alguns dias, vendem-lhe 250 gramas por 25 cruzeiros (100 cruzeiros o quilo). Carne, só lá uma vez ou outra aparece. É a 30 cruzeiros o quilo.

«E' assim em toda Tijuca. Passamos uma grande dificuldade

para arranjar o que comer. Imagine que nem se pode mais comprar alguma coisa! É uma situação em casa... — finaliza, indignada.

ENCANTADO

No Encantado as coisas estão mais caras ainda — revelou-nos a Sra. Alineia da Silva, moradora à rua Domingos Barreto, 29 — 1 andar, ap. 202. Os preços dos gêneros são superiores aos da cidade. Não existe manteiga. Lá armazenam alguns dias, vendem-lhe 250 gramas por 25 cruzeiros (100 cruzeiros o quilo). Carne, só lá uma vez ou outra aparece. É a 30 cruzeiros o quilo.

Embustes E Calúnias

PARIS, 7 (INS) — O governo da Hungria apresentou hoje às Nações Unidas, um Livro Branco de 323 páginas, no qual acusa fortemente o governo de Washington. Estão anexados no livro, documentos sobre atos hostis dos Estados Unidos contra a Hungria.

Também e acusado o governo norte-americano de procurar mascarar seus propósitos guerreiros por meio de embustes e calúnias.

PARIS, 7 (INS) — O go-

bre o assunto espera-se que seja realizada na semana entrante.

PARIS, 7 (INS) — Os Estados Unidos sofreram seu primeiro reves nas votações das Nações Unidas nesta sessão, na Assembleia, quando não puderam conseguir que a Grécia fosse eleito para ocupar um posto no Conselho de Segurança, como sucessora da Jugoslávia.

O outro candidato ao posto é a Bielorrússia e em voto votações que se fizeram não se pôde chegar a uma votação de maioria. A nova votação e-

Novo Protesto do Egito

CAIRO, 7 (I. P.) — Nova nota egípcia de protesto foi entregue ontem nesta capital ao embaixador britânico, redigida em tom enérgico, sobre as agressões das tropas inglesas a populações egípcias.

A nota do governo do Cairo reitera que a presença das forças britânicas na zona do Canal de Suez constitui ameaça à paz e à segurança tanto do Egito como internacional.

“Problemas”

LEIA

Cessarão as Hostilidades 24 horas após o Armistício

MUNSAN, 7 (INS) — O tenente-coronel Howard Levie, oficial de Informação americano, declarou a respeito dos pontos em que as partes chegaram a um acordo nas discussões de tregua, que ficou decidido em princípio que deveria cessar completamente o fogo dentro das 24 horas, sub-

sequentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

seguentes à assinatura para o armistício e que todas as forças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armistício designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística e de manutenção de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00. Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

Leite em Pó “Canac Babies Food”

35 Operários Demitidos Na Fábrica de Cervejas Cairu

CONSEQUÊNCIA DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA IMPOSTO PELA LIGHT

N. R. — ESTA INFORMAÇÃO FOI TRAZIDA A NOSSA REDAÇÃO PELO CLUB DO M. A. I. P. DE INHAUMA

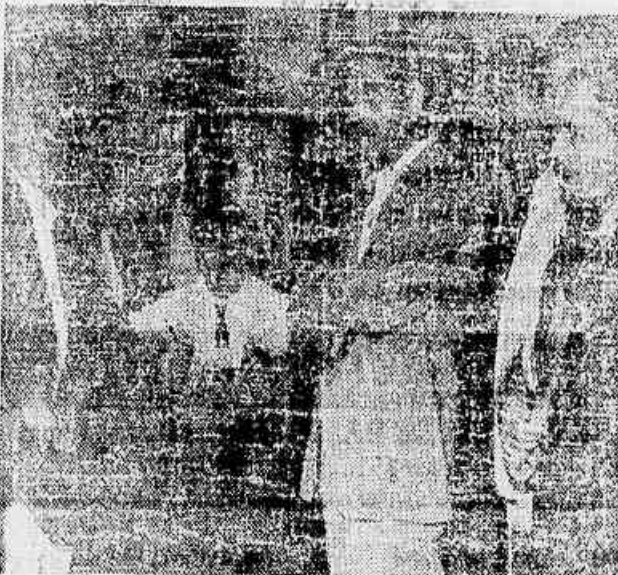
Vitória do Operariado

ANTONIO CASTRO

Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, que se encontrava preso na Casa de Detenção, foi posto em liberdade por força da solidariedade de seus companheiros. O Ministro da Marinha e o Diretor do Arsenal tentaram condená-lo a vários anos de reclusão por ter se colocado à frente da campanha por aumento de salários em que se empenha o operariado daquele departamento da Marinha de Guerra.

A libertação de Hermes Alves de Oliveira é uma vitória do operariado. Porque, se não houvesse os protestos, nem os telegramas, nem comissões percorrendo os jornais e desmanchando a farsa arquitetada contra Hermes, de certo que ele seria condenado.

Este fato vem demonstrar aos operários do Arsenal o quanto vale sua organização, mesmo débil ainda. E mostra ao mesmo tempo que poderão conquistar também a vitória na luta por aumento de salário, reforçando de sua unidade e organização. Para isso é necessário que nos locais de trabalho sejam criadas comissões e que estas trabalhem ativamente, realizando uma profunda campanha de esclarecimento. Não podem os trabalhadores esperar que a Associação venha a solucionar a questão sem o seu apoio decidido. Somente diante de vigorosos movimentos de massa o governo recuará.



O operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores em Arsenal de Marinha, foi libertado após 83 dias de permanência na Casa de Detenção. Na foto, Hermes Alves de Oliveira acompanhado de uma grande comissão de trabalhadores do Arsenal, presta declarações à nossa reportagem, convidando seus companheiros a lutarem mais decididamente por aumento de salários.

A fábrica de cervejas Cairu, em vista do absurdo racionamento de energia imposto pela Light, acaba de despedir sumariamente trinta e cinco trabalhadores. Revoltados com o fato, os operários da fábrica de cervejas solidarizam-se com os companheiros atingidos, exigindo a nacionalização da empresa imperialista e dos patrões a volta dos demitidos

Por Aumento de Salários: Irão Até à Greve os Metalúrgicos

ESSA MEDIDA SERÁ POSTA EM PRÁTICA CASO OS PATRÕES NÃO CONCEDAM O AUMENTO DE 40 POR CENTO SOLICITADO — TERRORE POLICIAL E PERSEGUIÇÕES — ACIDENTES FREQUENTES DADAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os metalúrgicos da fábrica Santa Luzia revoltados contra a direção da empresa que vem proclando a resposta ao pedido de aumento de salários, estão dispostos, como declarou a nossa reportagem, a ir até mesmo à greve.

Todas as manobras protelatórias estão sendo adotadas pelos patrões. Há algum tempo, quando o movimento reivindicatório já assumia um caráter bastante vigoroso, os patrões instituíram um aumento gratificante, que seria dado aqueles trabalhadores que apresentassem um aumento em sua produção individual. Logo no primeiro pagamento, os operários descobriram que tudo não passava de uma chantagem. Por mais que se esforçassem não conseguiram apresentar uma maior produção, por ser esta controlada pelos patrões. Mais tarde quando novamente solicitaram um aumento, a empresa alegou que não poderia atendê-lo porque teria forçosamente que transferir a Seção de Fundição para Barra do Piraí, impleando isso na dispensa de

todos os operários daquela seção e sua consequente indenização, o que acarretaria uma despesa de dois milhões de cruzeiros. Mas isto foi entra chantagem. Até o momento não foi feita a transferência da seção e os operários não foram demitidos nem indenizados.

CREADA A COMISSÃO DE SALÁRIOS

Visando organizarem um movimento verdadeiramente forte, que obrigasse os capitalistas a cederem, os operários elegeram recentemente uma comissão de salários, composta daqueles companheiros mais honestos e experientes na luta. Esta comissão iniciando suas atividades elaborou imediatamente um memorial reivindicando 40 por cento de aumento, o que foi entregue à direção da empre-

sa, acompanhado de cerca de 100 assinaturas. Forçados a quebrarem o silêncio em que se fechavam, os patrões alegaram então que nada de melhor poderiam decidir porquanto teriam primeiro que consultar a Matriz na Sulca. E só depois de receberem uma resposta da lá é que dariam alguma coisa.

PERSEGUIÇÕES

A revolta dos trabalhadores se torna ainda maior em vista do regime de terror policial vigente na fábrica. Os capitalistas pensam dessa maneira desarticulando o movimento reivindicatório. Os operários que mais se destacam, são imediatamente demitidos ou punidos com suspensões arbitrárias. Há dias atrás o metalúrgico Grimaldo Alves Barreto foi suspenso por oito dias. Um outro de nome Raul, com mais de 20 anos de serviço, está em vias de ser demitido para ceder lugar a um apadrinhado da empresa. E na semana passada apareceu um indivíduo, notadamente policial, tentando desvalorizar as qualidades profissionais do apontador Jorge de Castro, muito estimado por seus companheiros. O desmoralizado teve que abandonar a seção em desabafada carreira poqueando os trabalhadores indignados queiram aplicar-lhe uma sova.

Mas não ficam aí os desmandos. E' sabido em toda a fábrica que os patrões estão organizando uma lista negra com os nomes daqueles operários que não de seu agrado por sua posição consequente

no movimento por aumento de salários. E isto aconteceu justamente após o gerente da empresa ter anunciado que seria posto em prática, por esses dias, um regulamento mais severo.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A par dos miseráveis salários que recebem, os meta-

lúrgicos da Santa Luzia ainda enfrentam péssimas condições de trabalho. Em virtude disso, os acidentes são constantes. Há poucos dias o modelador de nome Luiz teve os dedos de uma das mãos decepados quando trabalhava numa máquina velha e defeituosa. O operário Balduino Moreira perdeu a vista em consequência de uma fagulha. Há três anos que vem lutando, dizem seus companheiros, para conseguir sua aposentadoria. Mas até o momento todos os seus esforços foram inúteis. E o Sindicato apesar de seus apelos não tem dado a mínima importância ao caso.

Cartas dos leitores

URINE E CINEMA

O leitor C. Rodrigues Júnior escreve uma carta em que salienta a importância desse jornal no meio das amplas massas trabalhadoras. Também nos faz algumas críticas, principalmente sobre as seções «Aconteceu na cidade» e «Cinema». Sobre a primeira afirma: «A seção «Aconteceu na cidade» está sendo orientada de maneira unilateral. A imprensa não pode ser um órgão apenas informativo. Não é justo apresentar os fatos somente da maneira mais injusta ainda é fazer humorismo à custa deles. Minha opinião é que os críticos devem ser apontados e não realidades são: frutos podres da podre sociedade capitalista, que é preciso enterrar».

Sobre a seção de «Cinema» afirma: «Essa seção, ao meu ver, deveria ser substituída fundamentalmente do conteúdo dos filmes. Mas não se trata de dizer que tal ou qual filme é uma laranja», que

do «Cerebro Homem» só ficou o pirim-pim-pim», que este filme dá sono», etc. As vezes, os comentaristas apressados ou auto-suficientes dão a impressão de impotência».

N. R. — Sua crítica está sendo convenientemente estudada pelos responsáveis das seções «Aconteceu na Cidade» e «Cinema».

MAQUINISTA DO COMANDANTE CAPELA

O Sr. Gilberto Alves de Araújo, maquinista do «Comandante Capela», reclama não ter sido uma notícia referente à prisão de que foi vítima e que motivou o movimento de protesto dos trabalhadores do Lode contra a administração arbitrária daquela empresa. Esclarecemos que a notícia foi publicada em dois números do nosso jornal, sendo um o do dia 2 e outro o do dia 24 de novembro próximo passado, na quinta página, em duas colunas.

Em Estado de Alerta Os Médicos Cariocas

APROVADA POR UNANIMIDADE, NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL, A PROPOSTA DE PREPARAÇÃO DE UMA GREVE A INICIAR-SE NO DIA 1.º DE MARÇO DE 1952. SE NÃO FOREM ATENDIDAS ÀS ESTAS DATAS AS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO

Realizou-se quarta-feira última no auditório da A.B.I. a assembleia geral dos médicos convocada pela Associação Médica do Distrito Federal. A sessão foi aberta pelo dr. Afonso Taylor da Cunha Melo, secretário geral no exercício da presidência que convidou para fazer parte da mesa os Profs. Ernirio Lima, Presidente da A. M. D. F., Alípio Correa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, Jairo Ramalho presidente da Associação Paulista de Medicina e os representantes das Sociedades de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade de Internos da Sta. Casa e do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

O dr. Cunha Melo pronunciou vibrante oração lembrando a história da A.M.D.F. desde o início do movimento pró-aumento de salários dos médicos e as diversas assembleias onde as decisões obedeceram sempre aos princípios democráticos. E saudando o novo presidente da Associação, prof. Ernirio Lima afirmou que os médicos esperavam que a constituinte a respeito da tradição democrática daquela entidade. Com a palavra o prof. Ernirio Lima fez uma rápida análise da situação em que se encontra a corporação e ressaltou a necessidade do prosseguimento da luta por aumento de salários.

GREVE NO DIA 1.º DE MARÇO

Seguirão-se acalorados debates sobre uma proposta do sr. Odilon Balista, finalmente aprovada por unanimidade. E a seguinte é integrada da importante resolução que determina a preparação de uma greve:

«Considerando o longo tempo desenvolvido na campanha pela equiparação dos médicos federais, autárquicos, para-estatais, e de órgãos autônomos aos médicos do Distrito Federal;

Considerando o desajustamento cada vez mais profundo entre o custo de vida e o salário dos médicos;

Considerando já esgotados todos os meios suscitados e as manobras de protelação de autoridades responsáveis;

Considerando a necessidade de uma ampla mobilização dos médicos e de um melhor esclarecimento da população, propõem:

1) — A declaração a partir de hoje de um estado de alerta para todos os médicos do Distrito Federal objetivando a organização e a preparação de uma greve que poderá ter início no dia 1.º de março de 1952, caso até aquela data não tenha sido atendida a justa reivindicação dos médicos quanto ao projeto 1.082/52. 2) — E deslin-

har que a direção da Associação Médica do Distrito Federal e seus órgãos técnicos

autorizados a tomar as medidas necessárias para tornar efetiva a decisão desta Assembleia».

Encerrando a sessão o prof. Ernirio Lima usou da palavra congratulando-se com todos os presentes pela maneira brilhante com que se desenvolveram os trabalhos.

sugerir fique a direção da Associação Médica do Distrito Federal e seus órgãos técnicos

ROUBAM 28 METROS POR PEÇA

O furto na metragem é feito através das duas linhas de brancas existentes na fábrica. Máquinas velhas, enfiadas. Em cada metro da peça que mede 15 centímetros, 15 centímetros. Assim numa peça de 170 metros os patrões furta 28 metros de pano. Mas não é só. Os capitalistas não se conformam apenas com isso, roubam também os consumidores. A peça depois de medida para pagamento aos trabalhadores é submetida ainda à máquina es-

licadeira que com a ajuda de uma draga americana aumenta de vários centímetros cada metro de pano, que, no entanto, volta ao seu tamanho normal ao primeiro contacto com a água.

Os patrões roubam abertamente os operários na metragem de pano — 23 metros por cada peça — Em outubro houve uma paralisação de uma hora — Dispostos a lançar mão da greve

licadeira que com a ajuda de uma draga americana aumenta de vários centímetros cada metro de pano, que, no entanto, volta ao seu tamanho normal ao primeiro contacto com a água.

PARALISAÇÃO DE UMA HORA

A revolta dos trabalhadores especialmente dos tecelões, atingiu a um ponto alto na 1.ª quinzena de Outubro. Furiosos com o roubo na metragem de pano, abandonaram as máquinas e dirigiram-se ao gerente da fábrica, um tal dr. Carlos, exigindo dele imediato aumento de salários e a compra de máquinas novas para determinar a justa metragem das peças tecidas. Frente a firme determinação dos trabalhadores de só volta-

rem as máquinas com a cessação de seu justo pedido, o gerente manobrou. Assagurou que daquela data em diante todos os vencimentos seriam majorados numa base razoável. Achou mesmo justificável o pedido e disse que não via o que se podia. Sem experiência de luta, os tecelões aceitaram a promessa patronal e voltaram ao trabalho. A paralisação durou apenas uma hora. Porém ao chegar o pagamento viram que haviam sido ludibriados. As percentagens pagas por metro de pano tecido foram aumentadas em apenas 20 reis. Praticamente não houve nenhuma melhoria nos salários.

DISPOSTOS A GREVE

Frente a essa manobra patronal e ao agravamento crescente da miséria em que se encon-

tra os operários da Fábrica de Tecidos Campista, estão dispostos a lançar mão do Recur-

so da greve. Não podem mais de maneira alguma continuar vivendo com os atuais salários que, além do mais sofrem diariamente grandes reduções. Um grávido número de tecelões, principalmente mulheres, não conseguem retirar mais do que 500 cruzeiros mensais.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim



Pergunta-nos o leitor ULISSES NOBREGA: a) se as únicas faltas que tive no ano foram motivadas por acidente no trabalho, porém o direito aos vinte dias de férias; b) posso exigir do empregador o pagamento dos dias de repouso compreendidos no meu período de férias?

RESPOSTA. — Estando previstos na Consolidação das Leis do Trabalho as duas edições que a fiscalização do empregado ao serviço não prejudicará o seu direito à aquisição de férias, logo, seria que, ocorrendo qualquer dessas hipóteses, o empregado não perdese os vinte dias de férias. Mas os tribunais, interpretando as leis — como sempre — a favor dos empregadores, tem entendido que o trabalhador que, durante o ano, deu mais de sessenta dias de serviço mesmo justificadas, não faz jus aos vinte dias de férias. Não importa, pois, a ausência por doença ou qualquer outra razão e, ali, o que importa é o número das faltas que, excedendo de seis, faz com que o empregado não tenha mais direito ao máximo de férias estabelecido na lei.

Quanto à remuneração dos dias de repouso intercalados no período de férias, é esta sem dúvida devida ao empregado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Albérico Carmo

MARIANA LUPES DOS SANTOS — Rio. O Instituto dos Industriários não concede auxílio-maternidade às associadas nem às espasas dos associados, qualquer que seja o seu tempo de contribuições.

No entanto, é preciso não confundir gravidez com doença. Se você se encontra doente, independente de seu estado de gravidez, você tem o direito de requerer benefício. Submetida a exame médico, será dada, pelo Instituto, a resposta se você tem ou não necessidade de um tratamento médico, que não seja o da gravidez. No entanto, chamamos sua atenção para um fato muito importante. Se lhe for concedido auxílio-doença pelo Instituto, você não poderá o direito ao auxílio-maternidade devido pelo seu empregador de acordo com a legislação trabalhista. Já os filhos do Trabalhador Superior do Trabalho, inscritos no plano de auxílio-maternidade TST-547, de 1949, que exigem a apresentação de uma declaração de trabalho não está registrada. Como a questão de auxílio-maternidade é matéria de lei, não importando, os seus direitos permanecem garantidos, inclusive pelo artigo 157, n. 1, da Constituição Brasileira.

Menção o artigo 304 da lei trabalhista, estabelecendo que é proibido a mulher grávida trabalhar no período da aula sem antes e seis semanas depois do parto. Assim, você tem direito a receber o auxílio-doença do Instituto e o auxílio-maternidade, devido pelo seu empregador, na forma das leis em vigor.

Capital x Trabalho Capital x Trabalho Capital x Trabalho Capital x Trabalho

O CARÁTER PARASITÁRIO DO CAPITALISMO AMERICANO

Antes da primeira guerra mundial, o primeiro lugar no investimento de capitais no estrangeiro ocupava a Inglaterra; o segundo, a França; e o terceiro, a Alemanha. Depois da guerra, os investimentos de capitais americanos rapidamente começaram a crescer; e já por volta de 1930, quase igualaram aos dos ingleses. Os Estados Unidos tornaram a liderar os investimentos ar-

bitrários dos países desenvolvidos, transformando-se no maior centro de exploração financeira do mundo capitalista. Depois da segunda guerra mundial os Estados Unidos monopolizaram quase por completo o mercado de exportação de capitais. Atualmente, a exportação de capitais, além das mãos dos monopólios estadunidenses, tornou-se uma das suas principais ar-

mas na luta pelo domínio do mundo. Nos fins de 1949, os investimentos, a longo prazo no estrangeiro, por parte dos Estados Unidos, atingiram quase a 33 bilhões de dólares. Nos anos de após-guerra, os Estados Unidos exportaram capitais, anualmente, na média de 1 bilhão de dólares. E essa exportação de capitais teve principalmente o caráter de empréstimos estatais e de créditos, realizados por conta do reforçamento da pilhagem sobre milhões de trabalhadores contribuintes. Exportando capital, sempre em maior proporção, os Estados Unidos estão capacitando a Inglaterra nas suas antigas colônias de influenciar. Isso ajuda bastante as contradições entre a Inglaterra e os Estados Unidos constituída a contradição mais importante no seio do campo imperialista, intensificando deste modo a luta anglo-americana. (1).

Fontes

- 1) V. Maslennikov — SOBRE O GENIAL TRABALHO DE V. I. LENIN «IMPERIALISMO, FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO» — «Voprosi Ekonomiki» n. 7 — julho de 1951 — pag. 37 Moscou.
- 2) B. Krylov — FATOS E NÚMEROS, QUE DESMASCARAM OS INCENDIÁRIOS DE GUERRA AMERICANOS — Crítica ao livro «LABOR FACT BOOK» — «Bolcheviki» — n. 18 — setembro de 1951 — pag. 77 — Moscou.

AMEAÇADOS DE CRISE OS ESTADOS UNIDOS

A despeito do «boom» artificial na indústria, criado pela guerra na Coreia, a economia americana, em conjunto, como se pode ver pelos fatos apresentados no livro, «Labor Fact Book», não se libertou da crescente ameaça de crise econômica. A imprensa americana, ultimamente, refere-se sobre o aumento da quantidade de mercadorias não realizadas, sobre o aumento dos sem-trabalho. Deste modo, segundo informação da direção da Reserva Federal o índice de produ-

ção industrial baixou de 223 pontos, em maio, para 213 pontos, em julho, do ano corrente. No decorrer do ano — da metade de 1950 a meados de 1951 — a quantidade total das mercadorias não realizadas aumentou nos Estados Unidos de 5,2 bilhões para 7,4 bilhões de dólares. Somente durante um único mês do ano de 1950 — entre a metade de junho e a outra de julho — o número de operários ocupados na indústria diminuiu de 200 mil pes-

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 100,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. faz um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Ceará Alvin.

Terra boa, com mata, irrigada por dois mts, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, banheiros mais ou menos desenvolvidos, escola, correio e telegrafos, telefone público, etc. Área de 1.000,00 (um mil) por 8.000,00. Veja nossa planta.

Formações pelo tel. 22-3070 com CANDIDO ou ORLANDO



A equipe rubro-negra.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 936

A Fibra do Racing Aniquilou o Banfield

BUENOS AIRES (Correspondência Especial) — Nunca o futebol português emocionou tanto a multidão como as disputas pela decisão do campeonato de 1951 entre o Racing e o Banfield. Quando o campeonato chegou ao seu final, apresentando aqueles dois clubes em igualdade de condições, toda a cidade vibrou com a expectativa de assistir a uma decisão das mais sensacionais dos últimos tempos.

Mesmo contando o Racing em suas fileiras com verdadeiros astros do «association», como Gimenez, Boye, Bravo, Simes, Sued, todos de categoria internacional, não se poderia apontá-lo como o favorito. As atuações desenvolvidas pelo Banfield durante todo o campeonato, formadas à base de elementos jovens, os quais aliavam a técnica ao entusiasmo, o «equadrão fantasma» tinha possibilidades de conquistar o laurel. Todavia, prevaleceu a maior classe dos defensores do Racing — e um pouco de sorte, também — que terminaram por conquistar o título após dois jogos de grande movimentação.

ENTUSIASMO NA MASSA
O resultado do «match» de sábado veio trazer maior entusiasmo ao público, pois terminou sem abertura de contagem, após noventa minutos de luta titânica. Dessa forma, para o público, a expectativa do público aumentou consideravelmente, ferilhando os comentários por

O SISTEMA DE JOGO DO CAMPEÃO ARGENTINO QUE IREMOS CONHECER NO MES VINDOURO

todos os pontos da cidade, onde formavam-se grupos para discutir sobre a peça que mais tarde se realizaria. **RACING TRI-CAMPEÃO**
O jogo que decidiu em favor do Racing foi disputado sob intenso nervosismo dos jogadores, o que contribuiu para a ausência de uma técnica mais apurada. Todavia, o ardor com que os adversários se aterrorizaram à luta compensou inteiramente o outro lado. Os noventa minutos decorreram com os craques desenvolvendo o máximo dos seus esforços para conquistar a vitória final, conquistada pelo Racing, quando também o Banfield poderia ser o vencedor. O fator do sucesso do bi-campeão residia na maior experiência de seus defensores, como quase toda a linha atacante. Cremos que o Banfield só capitulou por não ter sua ofensiva acertada. Enquanto a defesa fazia prodígios para conter os avanços do Racing, os componentes do ataque deixavam-se dominar pela retaguarda adversária. Acrescente-se, ainda, o fato de Rastelli ter atuado todo o jogo contundido no tornozelo, o que poderia ser explorado pelos comandados de Alberca. Desse modo, venceu o tento magistralmente consignado pelo ponteiro Boye logo no início da etapa final.

VARIOS INCIDENTES
Após a conquista do tento de Boye, os jogadores do Banfield redobram de esforços

para tentar igualar o marcador. Os defensores do Racing, por outro lado, não desejavam que o adversário conseguisse o seu intento. Dal resultaram alguns incidentes dentro e fora do gramado. O mais sério de todos, porém,

O Flamengo na Europa

JÁ CONSTITUÍDA A EMBAIXADA — JOSÉ MENDES NETO NA CHEFIA — ZÉ MÁRIO AUSENTE — ESTRÊIA NA BÉLGICA

Conforme noticiamos, o «flamengo» principal do Flamengo deverá excursionar em breve à Europa, onde realizará longa temporada, visitando diversos países, entre os quais a Bélgica, França, Suíça, Portugal e Espanha, além da Itália. O embarque dos rubro negros ainda não foi fixado, podendo dar-se a 31 do corrente ou a 6 de janeiro.

Seguirão todos os titulares, exceto José Mario, sob a orientação técnica de Togo Renan Soares, o popular Kanela. As recentes aquisições do «mais querido», como Doblina, Gedeco, Morena e o alvinegro Ardellin, cedido por empréstimo, também seguirão. Assim, a chefia da turma, foi entregue ao desportista José Mendes Neto. Como já salientamos, caberá ao Kanela, a orientação técnica. Como médico seguirá o dr. Heli Maurício e mais os jogadores: Tião, Godinho, Mario Hermes, Alfredo, Algodão, Raimundo, Tião Mendes, Evora, Odin, Morena, Ardellin, Doblina e Gedeco.

Há possibilidades de serem efetuados três cortes na relação acima. Contudo, trabalham os dirigentes do Flamengo, a fim de conseguirem treze jogadores ao invés de dez, como estipula o contrato. A estréia, será em Bruxelas, Bélgica, contra o «Amicale Sportive». Será realizado mais um corte neste país, seguindo, então, a delegação para Paris, a fim de dar combate ao Racing. A seguir, jogarão duas vezes em Lyon, rumando depois para a Suíça onde preliarão uma única vez, com o Urania, da capital. O país seguinte a ser visitado, será a Itália, onde os campeões

AMÉRICA VERSUS FLAMENGO HOJE, NO MARACANÃ

UNICO OBJETIVO DOS ADVERSÁRIOS DESTA TARDE: REABILITAÇÃO OS QUADROS PARA A JORNADA DE HOJE — OSMAR, RANULFO, RIGODE, VALTER, OS REAPARECIMENTOS — CIDO, O ESTREANTE

América e Flamengo pisarão hoje o gramado do Maracanã para o prêmio de abertura da sétima rodada. Embora um e outro não mais estejam em condições de aspirar ao título, o prêmio surge como dos mais importantes. Pois ambos necessitam de uma vitória de classe, como será a de quem conseguir esta tarde, para elevar o moral da equipe.

Tanto os rubros, como os rubro-negros iniciaram o certame visando o campeonato. Os rubro-negros, no entanto, logo na primeira partida, contra o Bonsucesso, demonstraram que poderiam fazer

bonito, mas não chegar na frente do certame. O time que brilhou na Suécia fracassou no Brasil. A defesa andava bem, mas o ataque precisava de urgência de um ponteiro. Os reforços só vieram muito tardiamente e o Flamengo, já em melancolia do turno havia perdido a esperança.

Os rubros, ao contrário, somente há duas semanas viram frustradas as suas possibilidades, o que foi selado na última rodada com o desastre diante do Bonsucesso.

Para a partida de amanhã, no gramado do Maracanã, os dois clubes apresentarão suas forças máximas.

O Flamengo anunciou a substituição de Biguá por Cido e Dequinha por Valter. No ataque, Adãozinho que apareceu com destaque perante o Independente, deverá formar entre Índio ou Aloisio e Rubens. Já que as pontas serão defendidas por Joel e Esquerdinha.

No quadro da América, nada de novo, além do reaparecimento de Osmar e Ranulfo. E' pensamento da direção técnica lançar também o ponteiro Valtre, já que Nivaldino não satisfaz.

Juízes Para a Rodada

Já estão indicados os árbitros da rodada. Gama Malcher conduzirá o prêmio desta tarde, entre América e Flamengo, enquanto Mario Viana irá dirigir o clássico de domingo, no qual estarão em ação as equipes profissionais do Bangü e do Vasco da Gama. Em Alvaro Chaves, outro prêmio de importância, estará o suíço West-

man, o «arbitro oficial» do clube de Figueira de Mole Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Dijo, conduzirá o prêmio Madureira x Botafogo, em Conselho Galvão, cabendo a Gimenez Molina, que serviu, juntamente com Malcher o arbitragem de Mario, no prêmio de tarde, a arbitragem de encontro Canto do Itio x Bonsucesso.

MAQUINAS de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura. Rádios, Bicycletas, Fogão a óleo, Liquidificador.



BAZAR dos RADIOS

AV. MEM DE SA, 30 (Esq. Maranguape) LAPA — Tel. 22-9757

Através dos Tempos

A ESTATÍSTICA DOS JOGOS ENTRE AMÉRICA E FLAMENGO, DESDE 1937 — VANTAGEM PARA OS RUBRO-NEGROS

1937 — Empate de 1x1 e Flamengo 2x1;
1938 — Torneio Municipal — América 1x0 e América 3x1;
1938 — Campeonato: Flamengo, 2x1 e América, 1x0;
1939 — Flamengo, 2x1 e Flamengo 2x1;

1939 — Torneio Misto: América, 4x3;
1940 — América, 2x0 e Flamengo, 6x3;
1940 — Torneio Rio-São Paulo — América, Flamengo, 6x3;
1941 — Amistoso — Flamengo 2x1 e Flamengo, 1x0;
1941 — Campeonato — Empate 0x0 e Flamengo, 1x0;
1941 — Torneio Extra — O Flamengo não compareceu para a partida;
1942 — América, 3x1, Flamengo, 4x3 e Flamengo, 8x3;
1943 — América, 2x1 e Flamengo, 3x1;
1943 — Torneio Municipal — América, 2x1;
1943 — Amistoso — Flamengo, 2x0;
1944 — América, 2x1 e Flamengo, 1x1;
1944 — Torneio Relampago — Empate 3x3;
1945 — Torneio Municipal — América, 6x2;
1945 — Campeonato — América, 3x2 e Flamengo, 4x1;
1945 — Torneio Relampago — América, 3x1;
1946 — Torneio Relampago — Empate de 2x2;
1946 — Torneio Municipal — América, 3x2;
1946 — Flamengo, 6x2 e América, 3x1;
1946 — Jogos Extras — Flamengo, 3x2 e Flamengo, 3x2;
1947 — Torneio Municipal — Flamengo, 6x2;
1947 — Flamengo, 4x2 e América, 2x0;
1948 — Torneio Municipal — Flamengo, 4x2 e Flamengo, 1x0;
1948 — Campeonato — Flamengo, 1x0;
1949 — América, 2x1 e Flamengo, 3x2;
1950 — Empate de 2x2 e América, 3x2;
1951 — Amistoso — Flamengo, 2x1;
1951 — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, 3x1;
1951 — (Turno) Flamengo, 2x1



Os rubro-negros em ação, num dos últimos Fla-Flu.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Disputa-se amanhã a prova eliminatória que indicará o representante carioca à «Corrida de São Silvestre», uma das mais tradicionais provas atléticas nacionais. A final será disputada em São Paulo, na noite do dia 31 de dezembro. O favorito desta eliminatória é o botafoguense Geraldo Caetano Felipe, atualmente o melhor fundista que milita em pistas da metró-

BOLA AO CESTO

Finalmente a C. B. B. deu a conhecer os resultados do torneio nacional de lance livre por correspondência efetuado a 12 de outubro, em comemoração ao «dia do basket-ball». O certame reuniu as principais entidades filiais, tendo a vitória coletiva pertencido aos cariocas que totalizaram 106 pontos em 200, contra 161 dos mineiros, segundos colocados. As colocações individuais pertenceram, respectivamente, aos paranaenses, pernambucanos e fluminenses. Individualmente, a vitória coube a Nelson Marques Lisboa, da Federação Mineira, que converteu 19 lances em 20 tentativas. Secundaram-no os cariocas Geraldo e Tarcisio, com 18 e 17 lances convertidos, cada um.

NATAÇÃO

O Fluminense fará realizar hoje, às 15.30 horas, na piscina de Alvaro Chaves, a tentativa de record de sua equipe de 4 x 200 metros, juniores. A marca desta prova já pertence à equipe, com o tempo de 9m14 s., estando constituída dos nadadores: Haroldo Lara, Silvio e Marvio Kelly dos Santos e Douglas S. Lima. O santista Haroldo Lara será o primeiro a lançar-se à água, sendo que nesta ocasião, tentará também sobrepujar o record de Ricardo Capanema, que é de 2m14s6 para os 200 metros, juniores.

A outra tentativa programada, que seria a de Ana Lúcia de Santa Rita, foi transferida «sine-die».

POLC AQUÁTICO

Proseguirá esta tarde, na piscina do Fluminense, tendo o início previsto para às 16 horas, o campeonato carioca deste ano, com a realização do embate entre Fluminense e Botafogo. A equipe alvi-negra deverá contar, para este prêmio, com a sua mais recente conquista: José Roberto, vindo do Floresta, de São Paulo. Conquanto o Fluminense possua uma boa representação, os alvi-negros são considerados favoritos, pois vêm de um empate com o Vasco da Gama, enquanto o Fluminense perdeu para o Guanabara.

VASCO E BANGÜ JÁ ESCALADOS

Conforme anunciamos ontem, o Vasco já está escalado para a partida contra o Bangü. O clube de São Januário,

CS DUELOS SENSACIONAIS DA PARTIDA DE AMANHÃ — MIRIM X MANECA E DANILO X ZIZINHO —

que espera roubar ao Bangü a chance de ser campeão, já que não pode fazer com o Fluminense, irá apresentar-se com o seu arqui-rival. Isto é Barboza, o qual, depois de um período adverso, se reabilitou amplamente, voltando à sua antiga forma. Augusto e Clarel formarão a zaga.

Caberá ao primeiro tarefa das mais difíceis, qual seja a de marcar o ponteiro Nivio. Responsabilidade das maiores, pois sobre ser um excelente fintador, Nivio é um excelente chuteador. O zagueiro gaúcho marcará a Joel ou a Boiv, cujo este venha a entrar. O primeiro, apesar da sua velocidade, será mais fácil, pois tem menos classe. Isto porém, já não acontece com o segundo, que chuta muito, possui grande classe e abrio, no peito, qualquer defesa. Ely será o meio apolador como sempre. Terá sob sua incumbência a anulação do Vermeilho, um jogador novato, mas de muita fibra. Ely deverá jogar muito para controlar os passos de Zizinho. Danilo será a mais espinhosa. Nada mais, nada menos que a marcação de Zizinho, o que, por si só, constitui tremendo desafio. Jogador de classe, portador de múltiplos recursos, o seu duelo com Zizinho deverá

vencer o espetáculo. A Jorge caberá a marcação do ponteiro banguense. Não se sabe ainda quem será. Menezes ou Moscir Bueno, no entanto, são jogadores que requererão do nosso pernambucano um grande esforço bons criques que são.

A LINHA
A defesa banguense não foi alterada. Osvaldo formará no

arco. E a Mendonça caberá a marcação do ponteiro Chico. O meio Jansen, atual revelação vascaína será controlado pelo veterano e experimentado rita, enquanto Friaça, o comandante da ofensiva terá seus passos vigiados por Rafanelli, que já foi seu colega de equipe. Será um duelo interessante. Maior e mais empolgante, no entanto,

to, será o travado entre Mirim e Maneca. Será o embate máximo da defesa banguense contra o melhor homem do ataque vascaína. A reação que se verificará na área vascaína, entre Zizinho e Danilo. Por fim, Djalmir e Feserlinha, antigos companheiros da seleção nacional, onde formam rivais, estarão lutando, o primeiro para impedir a passagem do segundo, e este para sobrepujar o seu marcador e proporcionar ótimos centros para mesmo chutar a goal.

Daqui e dos Estados

CESTINHA

Ivan do Botafogo foi o campeão do super campeonato da segunda divisão, sendo o Flamengo o clube que se apresentou com maior saldo de pontos.

JOGARÁ

Para o prêmio contra o Botafogo, o Madureira, já foi escalado. Jogará com Irene: Estum e Weber; Agnelo, Claudio, nor e Valtre; Pedro Bala, Valtre, Genuino, Silvino e Osvaldinho. Assim, está garantida a presença de Valtre, que se constitua numa dúvida.

FAVORITO

O atleta botafoguense Geraldo Caetano Felipe é o favorito da preliminar da São Silvestre, que se realizará domingo vindouro, nesta capital.

GOO MIL

Seiscentos mil cruzeiros aguarda o passe de Ranulfo. Nem menos um tostão. Haverá algum «valente»? Que se pronuncie o São Paulo.

APONTARAM

Para a partida de amanhã, os botafoguenses apontaram ontem, em Petrópolis.

12 MIL PRATAS

O zagueiro Pinheiro solicitou do Fluminense 12 mil pratas mensais. Por menos não ficará.

BOLA AO CESTO NO SUBURBIO

Após o sorteio ficou sendo a primeira rodada marcada para amanhã, às 16 horas com os seguintes jogos:

ESPORTE MENOR

O Oposição F. C. deverá ganhar amistosamente, amanhã, contra o poderoso esquadra do Sanatório Azevedo Lima. Para este cotejo, a direção técnica do Oposição, escalou o seguinte quadro: Paulinho; Jonas e Walter; Nunes, Wilson II e Miguel; Wilson I.

Esporte Clube Garnier x C. Paroquin São Sebastião

Quadra do E. C. Garnier. Caeté Tennis Clube x Unidos de Ramos — Quadra do Caeté T. C.

Mará Esporte Clube x Social Ramos Clube

Quadra do Mará Esporte Clube. Yankee Tennis Clube x Associação Atlética Barroso — Quadra do Yankee Tennis Clube.

Nota — O jogo entre o Mará Esporte Clube x Social Ramos Clube, ficou adiado «sine-die».

Russo, Niterói, Valdir e Moacir. Ficarão na suplência, os jogadores: Telzeira, Plínio e João. O jogo tem o seu início previsto para às 15.30 horas, sendo que o Oposição convoca toda a sua numerosa torcida, a comparecer ao campo, a fim de incentivar seus atletas a mais um triunfo.



O quadro banguense.